dade e se colocou à disposição da Casa e de todos, em particular, para quaisquer explicações. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrada a reunião. Em tempo, onde lê-se, na página 107: "os gastos com aqueles seiscentos mil reais", leia-se "os gastos com aqueles seiscentos e sessenta e quatro mil reais".

Ata da Segunda Reunião Ordinária do Nono Período de Reuniões da Câmara Municipal de Yarras, da Sessão Legislativa de hum mil novecentos e noventa e sete. Aos oito dias do mês de setembro do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad" os vereadores Álvaro Eustáquio Pedrosa - Presidente, Nilson Teodoro de Carvalho - Vice-Presidente, Evandro Castanheira Lacerda - 1º Secretário, Paulo Antônio Cerqueira - 2º Secretário, Edson Costa da Silva - 1º Tesoureiro, Sebastião dos Santos Vieira - 2º Tesoureiro, João Batista de Resende, Edson

Alves de Abreu, Ennio Mendes de Siqueira, Eduardo Luis Marani, Jair Costa, Vicente Naime, Cassimiro da Silva, Hélio Mateus da Silva, Luis Carlos dos Santos, Camil Martins André e Sebastião Carlos Torres. Aberta a Sessão, a ata anterior foi lida e aprovada. Em seguida, o Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: do Sr. Hugo José de Oliveira, Assessor de Comunicação Social, fazendo informação e enviando documentos, ofícios nos 1.011/97 a 1.013/97, 1026/97 a 1.059/97, do Prefeito, fazendo informações, ofícios nos 330 e 331/97, do Sr. Agenor Alves de Araújo Neto, fazendo informações, ofício nº 2.486/97, do Sr. João Carlos Zagaun, Oficial de Gabinete da Casa Civil - PR, fazendo informações, ofícios nº 2486/97, digo, do IBAM, enviando exemplar da publicação "Introdução ao Planejamento para o Gênero: Um guia Prático"; do Sr. Marcos Aurélio de Freitas, Gerente de Negócios Centro Sul da TELEMIG, fazendo informações; do Sr. Jomar Maia, convidando para o Encerramento do Campeonato Rural de Futebol, dia 07/09, as 17 horas, no Estádio Municipal, ofício nº 001680/97, do Delegado Federal de Agricultura em Minas Gerais, enviando cópia do extrato de convênio firmado entre o Ministério da Agricultura e do Abastecimento e a Prefeitura Municipal de Lavras, da Associação de Futebol Amador de Lavras convidando para o encerramento da Taça União de Futebol Municipal; do Sr. Fabiano Ribeiro do Vale, Reitor da UFLA, convidando para os eventos comemorativos do 89º aniversário de sua fundação, no período de 01 a 07.09.97, ofício 116/97, da Dra Zenita Cunha Guenther, fazendo informações à respeito do ofício 1479/97 e 1406/97, do Sr. Osvaldo Rezende

Pereira, enviando documentos sobre os gastos com publicidade no exercício de 1997, da Sra. Eliana C. Fonseca, Superintendente do Desenvolvimento Social, enviando cópia de todas as atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. Projetos que deram entrada na Casa: 01 Projeto de Lei nº 034/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona às empresas PROEX Indústria e Comércio de Produtos Extrusados e CITROLAVRAS Ltda, e dá outras providências", 02 Projeto de Lei nº ... 197 - (Autoria do vereador Cassimiro da Silva) - "Dá denominação de Rua Archimedes de Andrade Camisão", 03 Emendas à Lei Orgânica nº 002/97 - (Autoria do vereador Edson Costa da Silva); 04 Projeto de Resolução nº. 197 - (Autoria da Mesa Diretora) - "Transfere local de Sessão Solene", 05 Projeto de Lei nº ... 197 - (Autoria dos vereadores Edson Costa da Silva, Eduardo Luis Marani e Sebastião Carlos Torres) - "Modifica a Lei nº 2.319 de 11 de abril de 1997, que "dispõe sobre o Conselho Municipal de Educação" criado pela Lei nº 1.785, de 02 de maio de 1990, e dá outras providências". Nas comunicações da Mesa, o vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que havia solicitado à Secretaria de Assistência Social um relatório com os trabalhos desenvolvidos por aquela Secretaria, até a presente data, e a resposta enviada à Casa não correspondia à sua solicitação, visto que eles haviam mandado um programa e um planejamento do que estava para ser feito, e que queria saber do que foi repassado para a Assistência Social, em dinheiro, o que havia sido gasto e onde, porque a questão de metas de trabalho, projetos, eles falavam em público, eram promessas, e ele não queria promessa, e sim que executasse o trabalho. O Presidente disse que a Câmara Municipal estava rece-

bendo, com muito prazer, além da visita dos taxistas, a dos moradores dos bairros Alterosa, Bandeirantes, Pitangui, Jardim América e Nova Lavras. Falou que era um prazer receber-los na Casa e que todos viram que os vereadores procuravam levar melhorias para os bairros, mas que eles eram o legislativo e faziam a sua parte, faziam as reivindicações brigavam, mas não estavam sendo atendidos, e que, inclusive, os moradores dos bairros eram portadores de uma mensagem do Prefeito e vice, que queriam a aprovação da Usina de Asfalto a frio, como compromisso de asfaltar os bairros. O Presidente convocou os vereadores para aprovarem o Projeto, pois já que o Executivo estava querendo fazer "jogo pesado", eles iriam devolver a bola para eles, e que a cobrança seria ao Executivo, que a Câmara fazia a sua parte. Com a palavra o vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que o Prefeito havia gastado hum milhão e quinhentos mil reais, oitocentos mil na Ferroviária e setecentos mil na Zona Rural, e que se ele tivesse boa vontade teria asfaltado os bairros; (e) que aquilo era um "jogo de empurra" do Prefeito e do vice-Prefeito, e que não iam asfaltar os bairros. O vereador Eduardo Marani disse que havia ficado surpreso quando soube que o Prefeito e o vice haviam dito que tal benefício só seria feito se a Câmara aprovasse o Projeto da Usina de Asfalto a frio, que ele estava cansado de aprovar Projeto e as promessas feitas pelo Executivo não eram cumpridas, e por aquele motivo gostaria de solicitar a Presidência que convidasse o Prefeito e o vice-Prefeito para comparecerem à Casa e em Plenário, diante dos vereadores, assumissem o compromisso, porque eles estavam cansados de ouvir da boca deles e nada se fazia; que dinheiro se gastava

muito; que gastaram trinta e seis mil reais com uma campanha na televisão, e o Prefeito, no início do ano, quando lá esteve, havia dito que se tivesse aquele dinheiro, faria a rede de esgoto da Vila Rica e uma parte do bairro Pitangui, e que ele só viria aprovar aquele Projeto se o Prefeito e o vice viessem à Casa e constasse em ata que os bairros seriam beneficiados, na frente de todos os vereadores, porque caso contrário iriam aprovar aquele Projeto e nada ia acontecer; que o dinheiro existia, o que faltava era boa vontade! O vereador Cassimiro da Silva disse que haviam feito uma relação de todos os bairros que estavam precisando daquela pavimentação: Conjunto Habitacional João da Cruz Botrel: 26.000 m²; Bairro Vila Rica 42.000 m²; Bairro Jardim América: 41.000 m², Bairro Jardim Alterosa 15.000 m²; Vila Bandeirantes: 4.500 m², Vila Pitangui: 14.000 m²; Bairro Serra Verde 22.000 m²; Vila Paraíso 10.500 m²; Bairro Anísio Alves de Abreu 2.200 m²; Vila Vera Cruz 700 m²; Vila Cruzeiro do Sul: 1.500 m², Bairro Arthur Bernardes: 4.000 m²; Bairro de Fátima 2.000 m², Bairro Belizandra: 6.000 m² e Rua Tenente Antônio Santiago 800 m². O vereador Cassimiro da Silva disse que aquele era o levantamento das necessidades primordiais que a toda semana eles estavam mandando para o executivo, e que achava importante salientar que eles eram responsáveis pela cobrança das soluções daqueles problemas, porém o Prefeito era o 'irresponsável' pela não execução daquelas obras. O vereador João Rezende disse que desde o início da administração os vereadores vinham reiterando, por diversas vezes, a operação tapa-buracos nas diversas ruas da cidade. Assim como a pavimentação de outras, e se dependesse da Casa, não existiria nenhuma rua sem aquele benefício, mas o Poder Legislativo não tinha o poder

de executar obras, e sim solicitá-las, que se dependesse da Casa aprovar um Projeto de Asfalto, digo, de Usina de Asfalto a fruo para atender toda a região de Lavras, os moradores dos bairros podiam ter certeza que eles iriam aprovar, porque os vereadores queriam o que era melhor para Lavras, independente de rua ou bairro que fosse, eles queriam que todos fossem bem atendidos, e o Projeto que fosse bom para o povo, era bom para eles, pois o compromisso daquela Casa era com o povo, e se aquela era a solução, ele era favorável ao Projeto. O vereador Edson Alves de Abreu disse que gostaria de reforçar as palavras dos vereadores que o antecederam e que deveria ser feita uma reunião ali, com o Executivo e com os moradores dos bairros, inclusive os do João da Cruz Botrel e Nova Horizonte que também já estiveram na Casa por diversas vezes, reivindicando a mesma coisa, e que diante dos moradores, o Executivo assumisse aquele compromisso de asfaltar os bairros. O vereador Paulo Antônio Cerqueira disse que, como morador do bairro Nova Lavras, o interesse em ajudar o seu bairro era grande, porque todos queriam o melhor para a cidade, e que a função deles era legislar, mas quem tinha que fazer cumprir as leis, era o Executivo, que a Lei iria ser aprovada, mas que os moradores teriam que cobrar do Executivo a execução da obra. O vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que ninguém era contra o Projeto, desde que fosse para asfaltar os bairros, e infelismente, o Prefeito não cumpria nada, que tinha mais de vinte projetos aprovados pela Casa e nenhum era cumprido. O vereador Jair Costa disse que era a favor do Projeto, desde que o Prefeito assumisse o compromisso de

asfaltar os bairros, que estava cansado de mandar requerimentos e até a presente data nenhum havia sido atendido. O vereador Vicente Paime disse que, naquilo que dependesse dele, para melhorar o bairro, ele estava ali para ajudar. O vereador Helio Mateus Pagó disse que na última edição da Tribuna de Lauras, estava escrito que a Prefeitura iria asfaltar várias ruas do centro da cidade e Zona Norte, que eram ruas que dava para esperar, porque já tinha calçamento, e que o Prefeito estava querendo era fazer média, porque ali passava carro e as pessoas iam ver o que ele estava fabendo, e que o Prefeito deveria deixar a casa dele no Centenário e passar pelo menos uma semana no Alterosa, pois aí iria sentir na pele e no dia seguinte asfaltaria aqueles bairros. O vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que, realmente, o papel do vereador era defender o povo da nossa cidade, que todos estavam pedindo, mas a situação estava andando de forma morosa e não estavam andando para o bem da cidade, que a Usina de Asfalto talvez não fosse a melhor solução, mas queria o bem de todos e queria ajudar, e que ideal mesmo era trazer o Prefeito na Casa, que não seria contra o Projeto, pois queria o bem do povo. O vereador Luis Carlos Calçapa disse que o povo não queria saber se o asfalto era frio, quente ou morno, que queria saber era do bairro asfaltado e eles deveriam aprovar o Projeto e se o Prefeito iria cumprir ou não, o problema era dele e ele que se entendesse com os moradores, e que era favorável ao Projeto. O vereador Camilo Martins André disse que deveriam ser um pouco cautelosos, porque vários Projetos foram aprovados e não foram cumpridos, e a única segurança que a Câmara tinha era

que, realmente o Prefeito assumisse aquele compromisso em Plenário, perante os vereadores e os moradores dos bairros, registrado em ata, pois só assim teriam um documento para poderem cobrar, porque verbalmente não iriam conseguir nada. O vereador Carlos Torres disse que era importante aquele Plenário estar sempre cheio, com pessoas cientes daquilo que estavam cobrando. Falou que, quando da entrada daquele Projeto na Casa, foi procurar pessoas do ramo que pudessem discertar sobre o assunto a respeito do asfalto frio e quente, que foi informado que era a mesma coisa, que existia diferença no preço, pois a usina de asfalto frio era mais barato, e que o asfalto frio precisava de um serviço muito bem feito de infra-estrutura, caso contrário não adiantaria, e que as pessoas lhe questionaram que se fossem gastar dinheiro para o asfalto frio, onde estaria o dinheiro para fazer a infra-estrutura, e porque, ao invés de fazer a usina, não se fazia o empréstimo para fazer o asfalto quente com um serviço definitivo, e foi motivo para a Câmara convidar o Secretário de Obras que esteve na Casa na semana anterior para falar sobre o assunto, e o Secretário disse que concordava que o asfalto quente era melhor do que o frio, mas que quando precisavam dele, não encontravam, e que ele, imediatamente havia deixado a sala de reuniões e ligou para o Sanio da Marajó, que lhe disse que, se a Prefeitura quisesse, ele entregaria à ela, mil toneladas por dia, e então ele percebeu que, mais uma vez, o Executivo estava lhes enganando e fizeram da mesma forma com os moradores do bairro, alegando que se a Câmara aprovasse o Projeto, ele asfaltaria os bairros, e que era apenas

uma desculpa, que aprovariam o Projeto, desde que o Prefeito assumisse aquele compromisso. O vereador Carlos Torres disse que não votava sob ameaça e pressão, e que gostaria que constasse em ata que o Prefeito disse que asfaltaria os bairros se a Câmara aprovasse o Projeto. O vereador Edson Costa da Silva disse que só aprovaria o Projeto se o Prefeito e o vice viessem à Casa e na presença de todos assinasse um compromisso que asfaltaria, não só Bandeirantes, Nova Lavras, Pitangui, mas todos os bairros que necessitavam, e que asfalto a frio era jogar dinheiro fora. O vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que sabia o que aqueles moradores estavam passando, e que os vereadores todos estavam preocupados, e ele, mais uma vez estava fazendo um requerimento, reiterando o pedido para aqueles beneficiados, que era importante executar o serviço e a Câmara não tinha força para fazer aquilo, e apenas levavam ao conhecimento do Executivo os anseios da comunidade. O Presidente disse que, atendendo ao pedido do vereador Eduardo Marand e como era desejo de todos os vereadores, fariam o convite ao Prefeito e ao vice-Prefeito para comparecerem à Casa, na próxima segunda feira. Em seguida, o Presidente colocou os seguintes Projetos para apreciação da Casa: Projetos em primeira discussão e votação. 01. Projeto de Lei nº... 197. (Autoria do vereador Evandro Castanheira Lacerda). "Dá denominação de Rua Paulo Rosa Botelho". Os vereadores Ennio Mendes de Siqueira e João Rezende requereram regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. O Projeto foi aprovado à unanimidade. 02. Projeto de Lei nº.... 197. (Autoria do vereador Cassimiro da Silva). "Regulamenta

o Comércio Ambulante no Município de Lavras". O Projeto foi sustado, aguardando emendas. Projetos com pedido de vista: 01. Projeto de Lei nº ... 197 - (Autoria dos vereadores Cassimiro da Silva e Eduardo Luis Maranu) - "Aprova o Regulamento do Serviço de Transporte de Passageiros por Táxi no Município de Lavras e dá outras providências". O vereador José Rezende liberou o projeto do seu pedido de vista. O Projeto passou pelas Comissões Permanentes da Câmara que deram os seus pareceres que foram exarados, discutidos e aprovados, e determinado para a ordem do dia da próxima reunião, para primeira discussão e votação; 02. Projeto de Lei nº. 197 - (Autoria dos vereadores Cassimiro da Silva e Eduardo Maranu) - "Dispõe sobre as tarifas do Serviço de Transporte de Passageiros por Táxi no Município de Lavras e dá outras providências". O Projeto foi sustado pela Mesa; 03. Projeto de Lei nº ... 197 - (Autoria do vereador Cassimiro da Silva) - "Dispõe sobre a colocação e Permanência de Caçambas de coleta de terra e entulho nas vias e Logradouros Públicos do Município". O vereador Nilson Teodoro de Carvalho pediu vista ao Projeto; 04. Projeto de Lei nº 032/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Institui o Fundo Municipal de Trânsito e dá outras providências". O Projeto continuou com vista para o vereador Ennio Mendes de Siqueira; 05. Projeto de Lei nº 033/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Autoriza o Prefeito Municipal a contratar com o Banco do Brasil S/A operação de crédito e dá outras providências". O Projeto foi sustado, aguardando as visitas do Prefeito e vice na Casa; 06. Projeto de Lei nº ... 197 - (Autoria do vereador Cassimiro da Silva) - "Dispõe sobre a regula-

mentação, fiscalização e higiene dos Açougues e Casas de Carnes". O Projeto contribuiu com vista ao vereador Carlos Torres. 07. Projeto de Lei nº ... 197-(Autoria dos vereadores Cassimiro da Silva, Eduardo Marani e Álvaro Eustáquio Pedrosa) - "Dispõe sobre a criação dos Pontos de Táxi fixos e rotativos" O vereador Carlos Torres liberou o Projeto do seu pedido de vista. O Projeto passou pelas Comissões que deram os seus pareceres que foram exarados, discutidos e aprovados. O Projeto foi determinado para a ordem do dia da próxima reunião para primeira discussão e votação. Projetos sustados pela Mesa Diretora: 01. Projeto de Lei nº 015/97-(Autoria do Chefe do Executivo)-"Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o ano de 1998 e dá outras providências. 02. Projeto de Lei nº 032/97-(Autoria do Chefe do Executivo)-" Retifica Redação do artigo primeiro da Lei nº 2.318, de 11 de abril de 1997 e dá outras providências" O vereador Ennio Mendes de Siqueira pediu vista ao Projeto de Lei nº ... 197-(Autoria do vereador Paulo Antônio Cerqueira). "Cria o Serviço de Transporte Escolar Urbano" Os Projetos que deram entrada na casa passaram pelas Comissões Permanentes da Câmara, que deram os seus pareceres que foram exarados, discutidos e aprovados. Os Projetos foram determinados para a ordem do dia da próxima reunião, para primeira discussão e votação. A Mesa defere os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes: 1. do vereador Ennio Mendes de Siqueira, solicitando que envie à Casa um Projeto de Lei providenciando regularização de pagamento de ônibus para alunos que estudam fora do Município de Lavras; solicitando que envie à Casa informações a respeito da "vaca mecânica" que fabricava leite de

soja para o povo na administração "Tudo por Vauras", onde está, se foi desmontada e por qual motivo parou com este benefício, solicitando a construção de uma usina para reciclagem de lixo, manifestando o seu descontentamento em relação ao fato de que algum "iluminado" da atual administração esteja tabelando a quantidade de blocos de pagamento de ISS! Isto é um absurdo, pois todos sabem que nos serviços gráficos quanto maior a quantidade menor fica o preço total, manifestando o seu descontentamento com relação ao deseaso com que as administrações municipais tratam moradores dos bairros. Vários deles esperam serviços de infra-estrutura e até hoje nada feito para solucionar. Alguns são: Alterosa, Jardim América, Vila Paraíso, Bandeirantes e outros (subscrito pelo vereador Nilson Teodoro de Carvalho), agradecendo pelo início das obras de reforma na "Estrada do Madeira", bem como a entrega de tal encargo à Empresa Maraja, sob a competente direção do Dr. Fânio Bragança, o que é garantia de serviços bem elaborados (subscrito pelos vereadores Nilson Teodoro de Carvalho e Paulo Antônio Cerqueira), solicitando que envie à Casa a relação de todos os terrenos doados pela Prefeitura cujas obras ainda não foram executadas, cumprimentando pela acertada escolha do Sr Itamar Mazzochi para a direção do SINE e também do Sr. Éder de Abreu como responsável pelo setor do PROGER, ao Sr. Edgenor Alves de Araújo Neto, solicitando a desobstrução de todos os bueiros da cidade, à Sra. Dileia Carvalho Cézar, DD. Bibliotecária responsável da B.P.M, solicitando que tome as providências cabíveis para adquirir uma máquina "xerox", com a finalidade de atender gratuitamente aqueles que precisam deste benefício, ao Sr. Claúzer de Souza Duarte, solicitando

que toda obra ao ser autorizada já possua efetivos recursos, pois evitaria morosidade existente em muitas que são iniciadas e o término custa a aparecer, ao Sr. Luiz Augusto de Paula Lima, solicitando que envie à Casa a relação de valores pagos com a campanha do IPTU na televisão, outdoors, cartaz, painel informativo, panfletos, etc, ao Sr. Jarnon Maia, cumprimentando-o pela organização do campeonato rural de futebol e, na oportunidade, solicita que informe à Casa se todos os juízes, bandeirinhas e representantes receberam seus pagamentos, ao Sr. Agnaldo de Souza, DD. Sócio-Proprietário do Expresso Pepomuceno, cumprimentando-o pelas homenagens recebidas na FEDERAMINAS, honrarias estas, justas e merecidas, uma vez que, além de ser um empresário bem sucedido, é um dos bons samaritanos da nossa cidade, o qual sempre ajuda os menos favorecidos pela sorte (subscrito pelos vereadores Evandro Castanheira Lacerda, Camilo Martins Andrade, Paulo Antônio Cerqueira, Sebastião dos Santos Vieira, Hélio Mateus da Silva (Pagô), Cassimiro da Silva, Sebastião Carlos Torres e Nilson Teodoro de Carvalho); ao Dr. Célio Carlos Carvalho, DD. Prefeito Municipal de Ribeirão Vermelho, cumprimentando-o pela sua brilhante administração, bem como seus agradecimentos pela liberação da ambulância para uso de pacientes de Lavras, quando se faz necessário (subscrito pelos vereadores Evandro Castanheira Lacerda, Camilo Martins Andrade, Eduardo Marani e Paulo Cerqueira), ao Dr. Cristino Domingos Ribeiro, DD. Delegado Regional, solicitando que promova um leilão dos carros e motos apreendidos por lei e que estão no pátio do Auto Socorro Febrão, e que o rendimento apurado seja revertido para instituições de caridade em Lavras, a do vereador Hélio Mateus da

Silva, reiterando o seu pedido para a operação tapa-buracos no final da rua Isa Mendes, no bairro Costa Pinto, solicitando o asfaltamento ou calçamento dos bairros Bandeirantes, Alterosa, Jardim América e Pitangui, e também da Rua "1", no Bairro Esplanada, solicitando a operação tapa-buracos nas ruas do Bairro Jardim Fabiana, ao Sr. Cap. Paulo Benjamim Mendes, extensivo aos professores, funcionários e alunos do CNEC, cumprimentando pelo brilhantismo da apresentação no Desfile de 7 de Setembro, 3 do vereador Jair Costa, ao Sr. Cap. Paulo Benjamim Mendes, cumprimentando-o pela belíssima apresentação do CNEC no Desfile de 7 de Setembro, 4 do vereador Cassimiro da Silva, ao Sr. Hugo José de Oliveira, cumprimentando-o pelos 50 anos de jornalismo dedicados à divulgação da verdade dos fatos (subscrito pelo vereador Luis Carlos dos Santos), 5 do vereador Evandro Castanheira Lacerda, ao Sr. Hugo José de Oliveira, informando-lhe, em relação à correspondência datada de 05 de setembro, que em nossos arquivos não costumam "sumir" documentos, o que poderia ter acontecido é um extravio dos referidos documentos, ao Sr. Marcos Possato, cumprimentando-o pela realização do desfile de 7 de Setembro, ao Sr. João Batista Soares da Silva, idem, ao Sr. Cap. PM José Carlos Gomes Saraiva, cumprimentando-o pelo esquema de segurança montado para as comemorações de 7 de Setembro, ao Sr. José Maurício de Rezende, Chefe de Cerimonial da Prefeitura, cumprimentando-o pela organização do desfile de 7 de Setembro, ao Prefeito, solicitando providências em relação à ligação da rua Saturnino de Pádua que cedeu há mais de sete meses, colocando toda a obra em risco, solicitando a construção de um redutor de velocidade na rua Saturnino de Pá-

dua, em frente ao nº 545, solicitando a operação tapa-buracos na rua Dr. Miranda; 6. do vereador Eduardo Luis Marani, solicitando uma fiscalização na obra que está sendo executada na rua Benedito Valadares, em frente ao Despachante da "Cleusa" e ao restaurante, uma vez que o tapume e o andaime foram colocados em cima do passeio não obedecendo às normas legais, colocando em risco a vida das pessoas que por ali transitam, solicitando que envie à Casa, com a máxima urgência, quanto foi arrecadado de FPM, ICMS e IPI no exercício de 1996 e 1997, até a presente data; quantos alunos estavam matriculados nas escolas municipais de 1ª a 8ª séries no ano de 1996 e quantos estão matriculados hoje, e que seja observado o artigo 29, §§ 2º e 3º da Lei Orgânica para que as informações requeridas pelo Legislativo sejam atendidas (inclusive para remessa dos balancetes mensais); uma vez que existem requerimentos dos senhores edis que, além de não serem respondidos, não recebem nem justificativa pela demora no cumprimento do prazo estipulado pela referida lei (subscrito pelos vereadores Edson Costa da Silva, Ennio Mendes de Siqueira e Nilson Teodoro de Carvalho), ao Sr. Joaquim Carlos Leal, solicitando o estudo da possibilidade de instalar um telefone público na Lanchonete "Lá Maria", localizada à rua Milton Campos, nº 24-A, Centro; 7. do vereador Paulo Antônio Cerqueira, ao Sr. Luiz Augusto de Paula Lima, solicitando que informe à Casa se além da diária, existe alguma outra verba para quem viaja a serviço do Município e, em caso afirmativo, quem tem direito de receber e de quanto é a verba; 8. do vereador Edson Costa da Silva, ao Prefeito, solicitando que envie à Casa o valor do IPTU arrecadado até a presente data, discriminando

a arrecadação à vista e parcelada, 9. do vereador João Batista de Rezende, ao Dr. Agenor Alves de Araújo Neto, informando que, tendo em vista que desde o início da administração todos os vereadores desta Casa vêm reiterando por diversas vezes, operação tapa-buraco nas diversas ruas da nossa cidade, assim como a pavimentação de outras e, se dependesse desta Casa, não mais existiria rua sem este benefício, mas o Poder Legislativo não tem poder de executar obras e sim solicitá-las, não procede a afirmação do Executivo de que não estão asfaltando as ruas porque a Câmara não aprova o Projeto de implantação de uma usina de asfalto a frio (subscrito pelos vereadores Edson Costa da Silva, Sebastião dos Santos Vieira e Eduardo Marani); 10. do vereador Vicente Naime, solicitando a colocação de 02 redutores de velocidade na rua Paulo Costa Pereira, próximo ao "campo de malha" e o outro próximo ao término do calçamento de paralelepípedos, reiterando seu pedido para a colocação de postes de iluminação pública no início e final da rua Pe. Alírio, solicitando providências urgentes em relação a um bueiro existente na rua Altamiro Pinto, uma vez que possui mais de 1,0 m de profundidade e vem alargando-se de tal maneira que já atingiu metade da rua, causando acidentes com os veículos que por ali trafegam; 11. do vereador Nilson Teodoro de Carvalho, solicitando a transferência do poste de iluminação pública na rua Eduardo Gomes, na Vila Murad, para uns cinco metros à frente; solicitando a instalação de mais um ramal telefônico na Secretaria de Capacitação e Valorização Humana, reiterando o seu pedido para que dê prioridade aos bairros São da Cruz Botrel, Vila Paraíso, Alterosa, Pitanguy, Jar-

dm América, Jardim Europa e Bandeirantes, em relação à pavimentação asfáltica e outros benefícios, pois os moradores dos referidos bairros pagam seus impostos e nada mais justo do que fazer justiça, pois só o centro da cidade tem sido assistido pelo Executivo, ao Sr. Ageneor Alves de Araújo Neto, solicitando a construção de dois mata-burros nas fazendas dos Srs. Waldemar Botelho e João Botelho, na localidade denominada "Lagoa"; solicitando o prolongamento da rede de esgoto no final da rua Raimunda Marques, atrás do CAIC e fundos com a construção da Igreja Assembléia de Deus, solicitando a pavimentação asfáltica da rua Cosme Miliorelli, no trecho atrás do Hospital e no final da referida rua, solicitando a operação tapa buraco no Bairro Aeroporto. Nada mais Haverdo a ser tratado em nome de Deus, foi encerrada a reunião.